

JORNAL do SINDSERV

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina

EDIÇÃO NÚMERO 158 - Setembro 2007

“Sindserv Para Todos: mais 3 anos de luta pelo servidor”

A frase de destaque nesta edição do Jornal do Sindserv é do presidente reeleito do Sindicato Marcelo Urbaneja. De forma rápida e direta ele fala do novo mandato, das eleições e do futuro dos servidores. Confira os principais trechos da entrevista nesta página e mais informações sobre a eleição nesta edição especial.

Números oficiais da eleição no SINDSERV

Chapa 1 – 1.950 votos (58,82% dos votos válidos)

Chapa 2 – 1.115 votos (33,63% dos votos válidos)

Chapa 3 – 250 votos (7,54% dos votos válidos)

Branco – 73

Nulos – 158

Total de votos – 3.546 (80,08% de participação)

Jornal do Sindserv – O recente processo eleitoral deixou lições?

Marcelo Urbaneja - Com certeza. Eu, como professor, sempre aprendo para poder ensinar. O processo democrático implantado teve como ponto culminante as eleições com três chapas, sendo que o processo transcorreu normalmente sem nenhum fato que pudesse desqualificar a luta democrática. Vencemos por uma maioria significativa, mas agora entendemos que não existe mais chapa 1, 2 ou 3 e sim a chapa única. A chapa do servidor e esse é o nosso maior patrimônio.

JS – Quais as prioridades para o segundo mandato ?

Marcelo Urbaneja – A prioridade continua sendo a luta pelos direitos dos servidores: reposição integral das perdas salariais, melhores condições de trabalho e a recuperação dos direitos que estão sendo furtados por esta administração como a licença-prêmio, hora-atividade e hora-extra.

JS – O que o faz acreditar que isso possa ocorrer agora, já que no passado também foi tentado ?

Marcelo Urbaneja – As proximidades das eleições municipais. O prefeito não faz nada sozinho. Tudo o que ele faz é endossado pela câmara. Nossa

estratégia será pressionar (a câmara) e o candidato a prefeito do PT. Em 2006 nós já demonstramos nossa força (durante a greve). Em menos de dois anos uma pesquisa realizada pelo Jornal de Londrina indicava 87% de reprovação da administração Nedson e quatro vereadores da base aliada foram candidatos a deputados e nenhum se elegeu.

JS – Mas o que isso tem a ver com as necessidades do servidor ?

Marcelo Urbaneja - Nos não vivemos numa ilha. No mundo todo os trabalhadores se organizam para lutar pelos seus direitos. Agora, quem detém o poder são as pessoas com cargos eletivos (como prefeitos, deputados, vereadores) e devem ser pressionadas. Nos EUA, onde apenas 12% dos trabalhadores são sindicalizados, os sindicatos atuam basicamente com lob político forçando essas pessoas mudarem essas leis. Os vereadores são responsáveis por fiscalizar os atos do prefeito. Se eles aprovam as injustiças cometidas eles também são cúmplices desse crime. Desta forma, não adianta ir pedir ao bispo como já foi tentado, pois os responsáveis são os vereadores e o prefeito.

JS – O dia seguinte a reeleição da gestão Sindserv Para Todos foi recheada de man-

chetes que destacavam o futuro político do presidente do Sindicato. O que isso quer dizer ?

Marcelo Urbaneja - A administração, alguns vereadores e a alguns setores da imprensa tentam desviar o foco da discussão. Foi assim quando afirmaram que eu tinha ligações com (o ex-prefeito e atual deputado estadual Antônio) Belinati ou que eu era desafeto do prefeito Nedson. A verdade é que eles não suportam a sinceridade e quando afirmo que nunca serei candidato a vereador é porque o caminho trilhado pelo ex-presidente (do Sindicato) Glaudio não é um exemplo a ser seguido devido a sua traição praticada contra o servidor. Todas as minhas ações quem decide é o servidor.

JS – E o que o servidor pode esperar para a data-base 2008 ?

Marcelo Urbaneja - Nosso principio básico é ouvir a categoria. Foi assim em 2005 e 2006 e será assim nos próximos anos. Através da conversa com os servidores nós construiremos uma proposta de ação que será levada em assembléia e se aprovada será colocada em prática. O que temos que ter em mente é que nossa luta é permanente, não termina. O que termina é o tempo de mandato dos inquilinos do prédio da (avenida) Duque de Caxias.

EDITORIAL

Só nos resta a agradecer

O servidor sabe que não é fácil uma disputa eleitoral no SINDSERV. Há o desgaste natural típico de um embate político. Mas é o jogo sujo, baixo, rasteiro que mais causa indignação.

Na semana da eleição, a oposição espremeu para um único veículo de TV acusações de anos anteriores jamais comprovadas e pior, jamais investigadas por pura falta de indícios. Requentaram fofocas para atingir pessoalmente os membros da Chapa Sindserv Para Todos.

A baixaria incluiu ainda uma agressão contra o direito de defesa de todo cidadão. O diretor Éder Pimenta foi surpreendido por uma decisão da corregedoria do município que informava de seu afastamento como se isso fosse um fato definitivo. O também diretor Marcos Ratto foi outro que virou alvo do rancor da administração: vai responder a processo administrativo por ter defendido os direitos de servidores do posto de Saúde do Leonor em audiência. Autoritarismo maior nunca existiu na prefeitura.

Por estas razões, a expectativa era de dias ainda mais tumultuados nas eleições. Mas felizmente isso não se confirmou. Graças ao trabalho isento, profissional e competente de Sidnei Dionísio de Oliveira, Leonildo Guergolet e Gilberto Alves de Lima membros da Comissão Eleitoral, o servidor pode votar sem transtornos. O nosso sincero obrigado a esse trio. O nosso obrigado também a um grupo que não aparece nesses dias, mas mostrou mais uma vez ser fundamental nos momentos mais difíceis: valeu funcionários do SINDSERV!

Mas se fôssemos agradecer individualmente a todos que acreditaram na nossa proposta e confiaram em nós a representatividade faltaria espaço neste jornal. O mais certo é afirmar: obrigado aos 1.950 servidores pelos votos nesta eleição. A vocês o nosso mais profundo respeito e a certeza de que retribuiremos cada voto de confiança depositado em nós.

Nós sabemos: a eleição acabou! E como nosso lema é Sindserv Para Todos, continuaremos a defender os interesses de todos os servidores, nossos eleitores ou não.

Confirmado**Sindserv Para Todos amplia base de apoio**

	Sindserv Para Todos	Chapa do PT	Diferença de votos
Eleição 2004	1.607	1.522	85
Eleição 2007	1.950	1.115	835
			*980% de diferença

Os números finais da eleição do SINDSERV mostraram não apenas a vitória da gestão Sindserv Para Todos sobre os adversários, mas também a ampliação da base de apoio às propostas e a postura adotada pela atual direção do Sindicato ao longo dos três primeiros anos de mandato.

Há três anos, a gestão Sindserv Para Todos foi eleita com uma diferença de apenas 85 votos sobre a direção do prefeito que teimava em se manter no Sindicato. Foram 1.607 votos contra 1.522; ou 49,89% contra 47,25%.

Eleita, a gestão Sindserv Para Todos teve o desafio de mostrar trabalho rápido e adquirir a confiança de quem ainda tinha receios sobre as intenções desta gestão. A resposta da categoria foi dada ainda em 2005 que confiou na liderança do SINDSERV para estar à frente na, até então, maior paralisação já realizada pelos ser-

vidores municipais. Os desafios se repetiram no ano seguinte, mas o apoio do servidor foi maior ainda, do tamanho da maior greve da história da categoria.

Neste ano, a história se repetiu. Convocado a participar do processo eleitoral no SINDSERV sob o risco de ver a volta do grupo pelego 3.546 servidores compareceram às urnas (índice de 80,08% de comparecimento). Destes, 1.950 ou quase 59% do total de votos válidos, fizeram prevalecer a vontade da categoria em manter a independência do Sindicato. Nem somando os votos das chapas concorrentes com os nulos e brancos colocaria em risco o desejo da maioria em manter uma direção soberana diante das imposições de um prefeito.

Confiança e credibilidade é isso. O resto é choro de quem não suporta a idéia de ter que conviver com pessoas que não se dobram.



Membros e apoiadores da Chapa 1

Eleição

Festa da vitória começa na madrugada

Foi simples e rápida, mas a festa da vitória aconteceu. Nas primeiras horas da quarta-feira, dia 12 de setembro, os servidores promoveram uma queima de fogos para acordar Londrina com a boa nova. A contagem dos votos na câmara de vereadores só terminou por volta das 5h, mas antes do final, a gestão Sindserv Para Todos já comemorava a vitória.

Boa parte das urnas itinerantes voltou para a Comissão Eleitoral antes mesmo do horário limite para a votação, às 18h do dia 11. É que muitas delas já haviam percorrido o mesmo local de trabalho, no mesmo turno de serviço mais de uma vez. As três chapas concordam com a decisão que ajudou a agilizar o recolhimento das urnas. Às 22h a última urna foi fechada e foi dado início ao processo de contagem de votos.

As cédulas foram retiradas das urnas às 00h20 já do dia 12, mas a

contagem dos votos propriamente dita só começou às 01h50 devido a discussão sobre os critérios para conferência das urnas. Com as primeiras abertas, a torcida da CHAPA 1 presente no plenário cresceu e viu a vitória mais perto: urnas fixas – com grande quantidade de votos – davam ampla vantagem para a CHAPA 1. Foi assim com a urna localizada no prédio, depois na CAAPSMML e finalmente as itinerantes que percorreram PAI, PAM e Maternidade. O membros da CHAPA 1 abriram sorrisos, os servidores no plenário começaram a comemorar. A derrota próxima fez a candidata a presidente da CHAPA 2 deixar o plenário bem antes do término. A claque da CHAPA 3 aproveitou e também foi embora.

Por volta das 3h40 a CHAPA 1 já comemorava a vitória. Acompanhe o quadro abaixo e veja como foi a noite/ madrugada de apuração.

22h – Termina votação para a eleição no SINDSERV. Urnas são recolhidas pela Comissão Eleitoral;

CHAPA 1 com a contagem dos votos da urna da prefeitura. Agora são 484 contra 312 (CHAPA 2) e 49 (CHAPA 3);

23h – Urnas são retiradas da sede do SINDSERV e levadas para a câmara de vereadores escoltadas por representantes das três chapas;

03h15 – Aberta a urna itinerante do PAI, PAM e Maternidade e diferença dispara: CHAPA 1, 781 votos; CHAPA 2, 465 votos; CHAPA 3, 89 votos. Candidata da CHAPA 2 *joga o chapéu*;

00h30 – Representantes das três chapas discutem critérios para a contagem de votos. Urnas são abertas, mas números ainda são mistérios;

03h40 – Apurados 40% dos votos e CHAPA 1 já comemora vitória. São 1.021 votos contra 541 da CHAPA 2 que vê sua candidata a presidente sair e não voltar mais no plenário;

01h30 – Mesmo sem a divulgação dos votos, Comissão Eleitoral autoriza entrada de servidores que estavam do lado de fora da câmara;



01h50 – Sai o resultado da primeira urna apurada, a itinerante número 29. O placar mostra 38 votos para a CHAPA1; 22 para a CHAPA 2 e 1 para a CHAPA 3;



04h15 – Apuração chega a 55% dos votos. CHAPA 1 alcança 57% da preferência dos servidores;

02h05 – Os votos de mais duas urnas são contabilizados. CHAPA 1 mantém dianteira com 120 votos. A CHAPA 2 aparece 73 e a CHAPA 3 com 14;

05h20 – Comissão Eleitoral declara encerrado o processo de apuração dos votos com a CHAPA 1 conquistando 59% dos votos válidos. Festa dos servidores no plenário e fora da câmara.

03h00 – Ampliada a dianteira da



Adivinhos de araque**Mães Diná erram previsão**

A estratégia dos inquilinos do prédio da avenida Duque de Caxias em tomar de volta o SINDSERV dos servidores não se limitou a articular chapas concorrentes, mobilizar a pelega CUT e manipular parte da imprensa. Chegou também à câmara de vereadores.

Foi do ex-presidente do Sindicato – que servidor algum tem saudades – Gláudio de Lima que começou o ataque a gestão Sindserv Para Todos. Usando o microfone do plenário da câmara – onde poucos tem direito de se manifestar – Gláudio afirmou que a vitória da CHAPA 1 só aconteceria por meio de fraudes nas eleições e tentou justificar. “A atual diretoria está desmoralizada, desacreditada” dando a entender

que servidor algum votaria na CHAPA 1.

Depois foi a vez de Orlando Bonilha falar. “É uma pena eu não ser servidor, pois se fosse não votaria na CHAPA 1”, disse. Bonilha – que definitivamente não tem idéia do que é estudar, muito menos passar num concurso público – encerrou: “(a chapa 1) É a pior chapa do pleito”. O vídeo com os discursos pode ser visto no site do Sindicato na internet: www.sindserv-ld.com.br. Ao contrário das previsões das mães Diná da câmara, as eleições no SINDSERV aconteceram sem distúrbios ou mesmo reclamações à Comissão Eleitoral e o servidor mostrou quem é que manda no Sindicato.

PAREDÃO

A coluna de informações políticas do SINDSERV

TIRO NO PÉ

Às vésperas da eleição no Sindicato eles tentaram tumultuar o ambiente: foram à imprensa, requestraram denúncias jamais investigadas, afastaram diretor e anunciaram investigações contra outro. A resposta o servidor deu na urna e calou a boca de muita gente.

NÃO VI

Brigas? Ameaças? Discussões? Tudo isso passou longe do servidor nos dias de eleição. O que prova o bem que faz para a categoria a ausência de profissionais do voto e forasteiros da CUT em eleições no SINDSERV.

DIA SEGUINTE

E não é que as mães Diná da câmara ficaram quietinhas na primeira sessão posterior ao resultado das eleições no Sindicato? O que aconteceu? Perderam a língua? Acahou a falsa coragem? Se melaram todos?

VADE RETRO

Até parece, mas não é mentira não. Aquele ex-presidente do Sindicato que agora está vereador quer ser candidato a prefeito pelo PT. Nedson gostou da notícia e até topou referendar a decisão.

TCHAU

Agora vamos falar sério. Gláudio + Nedson + PT + Londrina todo mundo sabe o resultado que vai dar. Quanta falta de noção de quem nem ainda se recuperou da surra na eleição para deputado.

INSISTENTES

Eita povinho que gosta de perder eleição, não é mesmo?

TÔ NESSA

Essa é para quem ainda acredita em imprensa livre: a gestão Sindserv Para Todos teve que recorrer à justiça para ter direito de resposta à “reportagem” exibida na TV Tarobá. Ganhou, é claro, e teve falso jornalista fazendo beicinho.

PARTIDÁRIOS

Aliás, a reeleição da chapa Sindserv Para Todos ganhou menos destaque na imprensa do que o futuro político de seus diretores. Será o medo da concorrência?

ALMA LAVADA

Pode comemorar servidor: o SINDSERV permanece nas mãos da categoria.

O fato da foto na apuração dos votos da eleição no SINDSERV

Candidatas adversárias num momento de reflexão

Mesária dá um alívio para os pés na madrugada



O resultado das urnas preocupa alguns ...



... e provoca a festa da maioria no final.